



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S.
14º Relatório Técnico da Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Dedicamos o 14º Relatório aos populares que faleceram esperando ser vacinados contra Covid-19.

Mamanguape-PB, 1º de fevereiro de 2021

GEPEEE S-UFPB

1. INTRODUÇÃO:

Começam a surgir novas lágrimas nos rostos do povo do Vale do Mamanguape, do Brasil e do Mundo. São lágrimas que expressam a possibilidade de viver imunizados frente ao vírus da pandemia da Covid-19, a vacinação começou.

A UFPB através do GEPEEE S apresenta à sociedade o 14º Relatório Técnico da 'Pesquisa de Monitoramento da Pandemia da Covid - 19 na territorialidade do Vale do Mamanguape Paraibano, o vírus que parou o mundo' – Registrada na PRPG/UFPB - Nº de IDENTIFICAÇÃO: PVP13072-2020, realizado na temporalidade de janeiro de 2021, tendo como coordenador o professor Dr. Paulo Roberto Palhano Silva, PhD da UFPB-GEPEEE S.

A população dos 12 municípios do Vale do Mamanguape se une na grande marcha mundial para combater o vírus SARS-Cov2 e as Equipes da Saúde já começaram a vacinar os grupos prioritários – trabalhadores da saúde que estão na linha de frente e idosos, aqueles acima de 90 anos, institucionalizados e acamados, indígenas, quilombolas - a partir deste mês de janeiro de 2021. Em anexo, registro do Vacinômetro da Baía da Traição-PB.

O Vale do Mamanguape no mês de janeiro registrou 12 óbitos, somando um total de 154 vidas perdidas. Em termos de infectados, foram registrados 595 novos casos confirmados com a infecção viral. Assim, o Vale do Mamanguape contabiliza a triste estatística de 9.157 casos de humanos infectados pelo vírus letal, o SARS-Cov2. Os dados



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEEs.
14º Relatório Técnico da Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

coletados vieram dos boletins Epidemiológicos das Secretarias Municipais de Saúde. Ver tabelas e gráficos no desenvolvimento.

Toda a rede de saúde vinculada ou não ao Sistema SUS encontra-se em alerta devido à presença das novas cepas variantes do SARS-Cov2, já identificadas entre a população paraibana. As variantes do SARS-Cov2 denominadas de P1 e P2 possuem características identificadas nas linhagens encontradas na Amazônia brasileira e na África do Sul. Em janeiro, o Lacen-PB também identificou a circulação da linhagem SARS-Cov2 cuja mutação foi caracterizada como E484K, originária da África do Sul, classificada como linhagem P2. A Secretaria de Saúde da Paraíba lançou nota (em anexo) explicando a presença da nova cepa e ao mesmo tempo conclamou a população a manterem-se mais cuidadosos no âmbito pessoal e coletivo, visto que as novas variantes são mais transmissíveis.

Diante da pequena quantidade de doses das vacinas imunizantes que chegaram à Paraíba e ao Vale do Mamanguape, o relatório apresenta três alertas a população. (ver conclusão do relatório). Além das preocupações geradas com a lentidão na vacinação, o mundo corre quanto ao tempo, pois eclodem milhares de mutações do vírus. As variantes de maior transmissibilidade identificadas, foram: a Brasileira/Manaus, a do Rio Unidos e da África do Sul. Assim, as lágrimas se somam as preocupações quanto a presença ou não das novas variantes que possuem maior poder de transmissibilidade.

2. **DESENVOLVIMENTO:**

O 14º Relatório Técnico da Pesquisa de Monitoramento da Pandemia da Covid - 19 na territorialidade do Vale do Mamanguape Paraibano foi realizado na temporalidade de janeiro de 2021. Destaca-se nesse documento: Casos Confirmados e Casos de Óbito por Covid-19.

2.1. QUANTO AOS CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19

De forma didática o 14º Relatório Técnico da Pesquisa inicialmente apresenta a Tabela 1 os Casos Confirmados de Covid-19, explicitando os Casos Acumulativos e Novos Casos; na sequência, através do Gráfico 1, exibimos os Casos Acumulados; E, posteriormente, o Gráfico 2 apresenta informações coletadas no mês de janeiro.

2.1.1 - CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19 NO VALE DO MAMANGUAPE (2020-21)

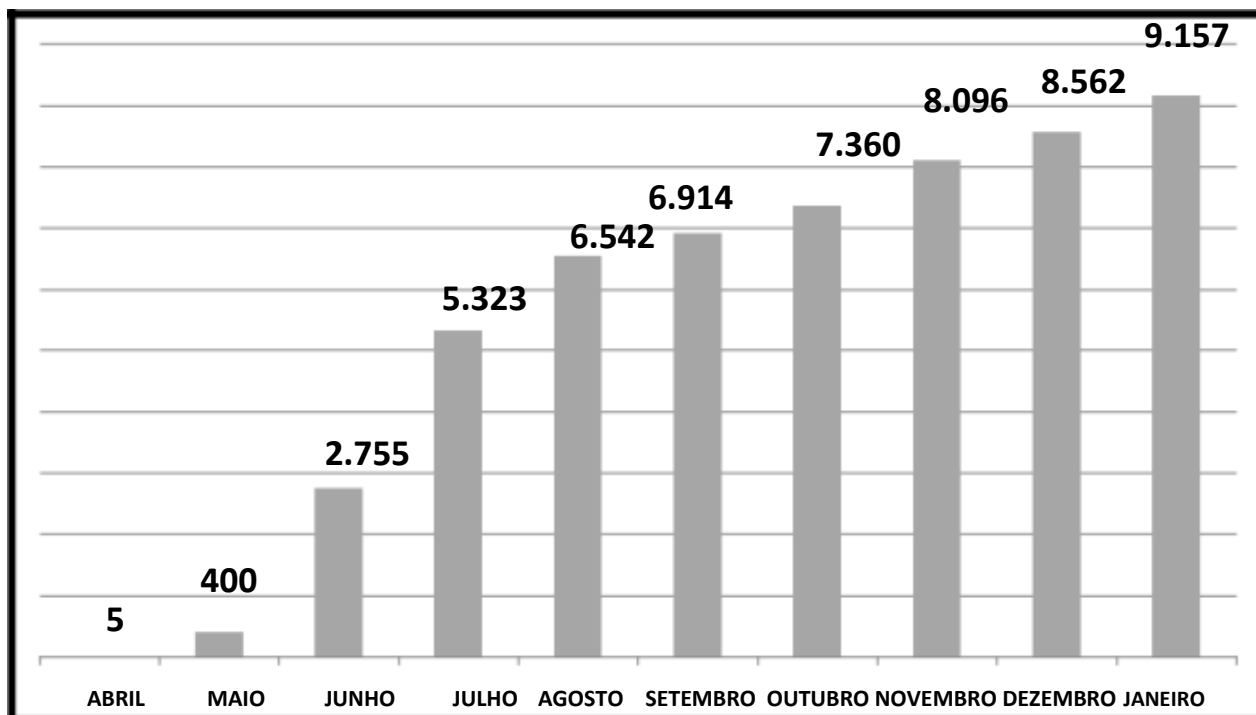
Quadro 1:

CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19 NO VALE DO MAMANGUAPE			
DATA BA	CASOS ACUMULATIVO!	NOVOS CASOS (EM 10 DIAS)	
01/05	005 Casos		
10/05	031 Casos	26 novos casos	
20/05	139 Casos	108 novos casos	
30/05	400 Casos	261 novos casos	
10/06	1.021 Casos	621 novos casos	
20/06	1.945 Casos	924 novos casos	
30/06	2.755 Casos	810 novos casos	
10/07	3.748 casos	693 novos casos	
20/07	4.551 casos	803 novos casos	
30/07	5.323 casos	772 novos casos	
10/08	4.432 casos	Redução de 891 casos	
20/08	6.060 casos	1.628 novos casos > PICO	
30/08	6.542 casos	482 novos casos	
10/09	6.730 casos	188 novos casos	
20/09	6.872 casos	142 novos casos	
30/09	6.914 casos	42 novos casos	
M E N S A L		7.360 casos	446 novos casos
		8.096 casos	736 novos casos
		8.562 casos	466 novos casos
		9.157 casos	595 novos casos

Fonte: Secretarias municipais de saúde do Vale do Mamanguape; Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba e Ministério da Saúde.
Sistematização: Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária – GEPeesS/UFPB.1º/2/2021

2.1.2 – EVOLUÇÃO DOS CASOS CONFIRMADOS DE COVID – 19 NO VALE DO MAMANGUAPE (ACUMULATIVO)

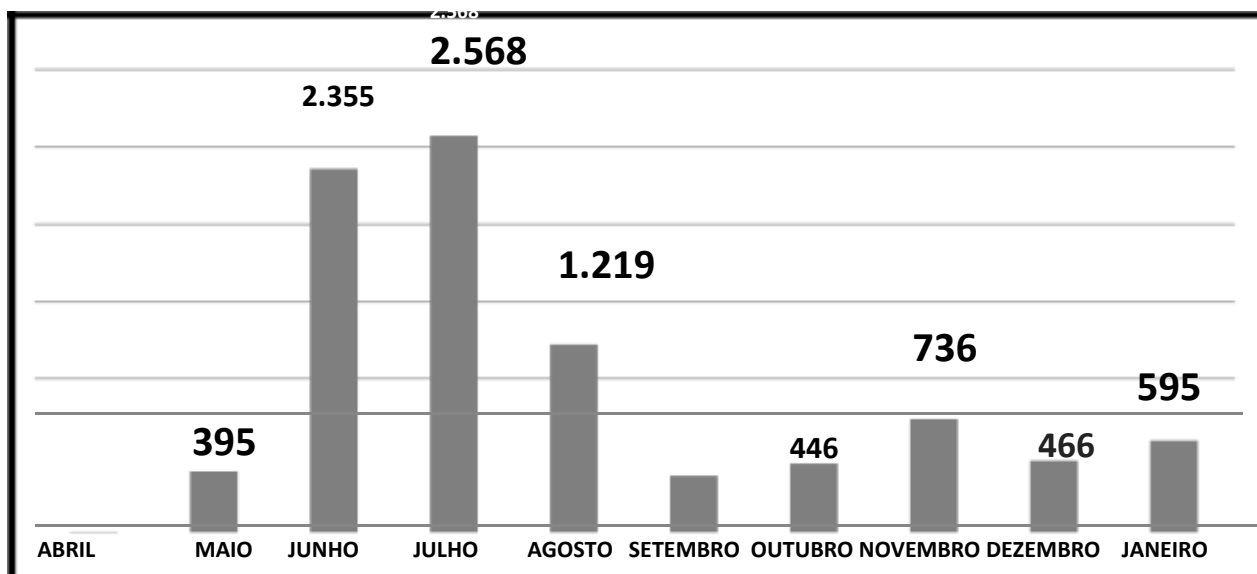
Gráfico 1:



Fonte: Secretarias municipais de saúde do Vale do Mamanguape; Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba e Ministério da Saúde. Sistematização: Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária – GEPEEEs/UFPB. 1º/2/2021

2.1.3 – EVOLUÇÃO DOS NOVOS CASOS CONFIRMADOS DE COVID – 19 NO VALE DO MAMANGUAPE (MENSAL)

Gráfico 2:



Fonte: Secretarias municipais de saúde do Vale do Mamanguape; Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba e Ministério da Saúde. Sistematização: Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária – GEPEEEs/UFPB. 1º/2/2021



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEEs.
14º Relatório Técnico da Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

2.1.1. QUANTO AOS CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19.

ANÁLISE DE DADOS:

Analisando os registros da pandemia da Covid-19 no Vale do Mamanguape verifica-se a ocorrência do registro de 595 novos casos de humanos infectados com o vírus.

Numa análise panorâmica dos três últimos meses temos:

- Outubro de 2020, com 446 casos confirmados;
- Novembro de 2020, com 736 casos confirmados;
- Dezembro de 2020 ocorreram 466; e
- Janeiro de 2021 foram registrados 595 casos.

Isto significa que de outubro de 2020 a janeiro de 2021 ocorreram 2.243 casos novos de humanos infectados pela Covid-19 no território do Vale do Mamanguape.

Em termos de evolução mensal, observa-se que os registros estavam baixos em setembro de 2020. Porém, em outubro de 2020 iniciou-se a ter uma elevação que foi ampliada em novembro de 2021, mantendo-se em dezembro de 2020 e tendo nova elevação em janeiro com 595 casos.

Já em termos de casos acumulados durante toda a Pandemia Covid-19 a microrregião do Vale do Mamanguape registrou a ocorrência de **9.157 casos confirmados** com a infecção do Covid-19.

2.2. QUANTO AOS CASOS QUE EVOLUÍRAM PARA ÓBITO POR COVID-19

Passa o 14º Relatório Técnico da Pesquisa a expor informações quanto ao contexto estático dos óbitos. Apresenta na Tabela 2 os Casos de Óbitos por Covid-19, demonstrando os Casos de Óbito Acumulativos e os Novos Casos de Óbitos. Em seguida, através do Gráfico 3 exibe os Casos de Óbitos Acumulados e posteriormente, o Gráfico 4 apresenta informações que foram arregimentadas nas coletas do referido período de sua ocorrência: de maio de 2020 a janeiro de 2021.

2.2.1 - CASOS CONFIRMADOS ÓBITOS POR COVID-19 NO VALE DO MAMANGUAPE (2020-21)

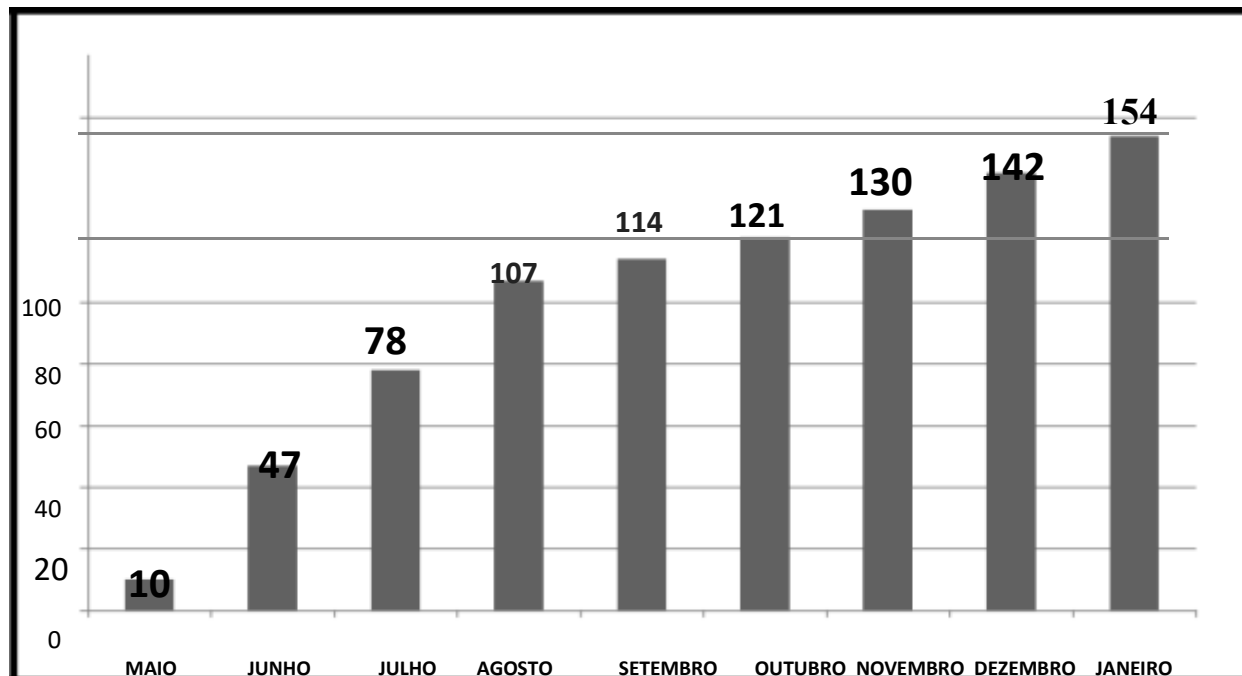
Quadro 2:

CASOS QUE EVOLUÍRAM PARA ÓBITO POR COVID-19 NO VALE DO MAMANGUAPE 2020-21			
	DATA BASE	CASOS ACUMULATIVOS	NOVOS CASOS (EM 10 DIAS)
	01/06/2020	10 óbitos	
	10/06/2020	23 óbitos	13 novos óbitos
	20/06/2020	36 óbitos	13 novos óbitos
	30/06/2020	47 óbitos	11 novos óbitos
	10/07/2020	55 óbitos	08 novos óbitos
	20/07/2020	62 óbitos	07 novos óbitos
	30/07/2020	78 óbitos	16 novos óbitos > PICO
	10/08/2020	89 óbitos	11 novos óbitos
	20/08/2020	96 óbitos	7 novos óbitos
	30/08/2020	107 óbitos	11 novos óbitos
	10/09/2020	108 óbitos	1 novo óbito
	20/09/2020	111 óbitos	3 novos óbitos
	30/09/2020	114 óbitos	3 novos óbitos
M E S A L	30/10/2020	121 óbitos	7 novos óbitos
	30/11/2020	130 óbitos	9 novos óbitos
	30/12/2020	142 óbitos	12 novos óbitos
	30/01/2021	154 óbitos	12 novos óbitos

Fonte: Secretarias municipais de saúde do Vale do Mamanguape; Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba e Ministério da Saúde.
Sistematização: Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária – GEPEEEs/UFPB.01/02/2021.

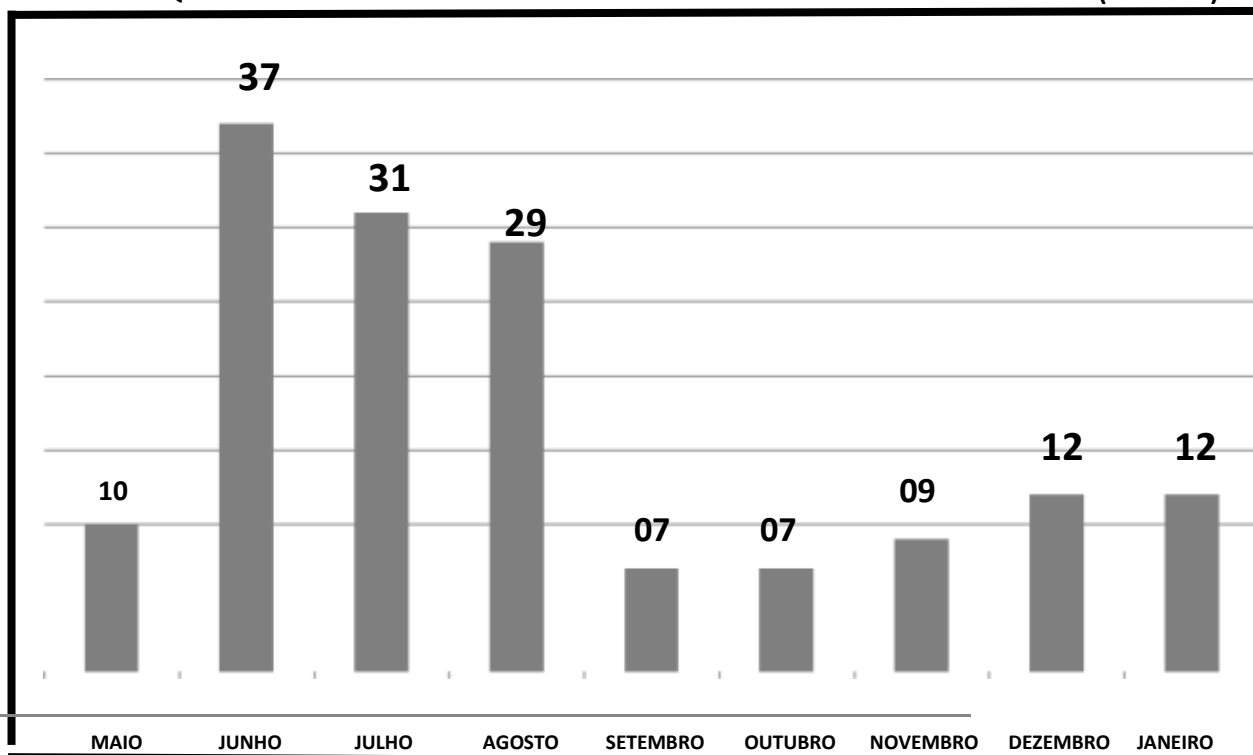
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS.
14º Relatório Técnico da Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

1.2 – EVOLUÇÃO DOS CASOS DE ÓBITO POR COVID - 19 NO VALE DO MAMANGUAPE (ACUMULATIVO)



Fonte: Secretarias municipais de saúde do Vale do Mamanguape; Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba e Ministério da Saúde
Sistematização: Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária – GEPeeeS/UFPB.01/2021

1.3 – CASOS QUE EVOLUÍRAM PARA ÓBITO POR COVID – 19 NO VALE DO MAMANGUAPE (MENSAL)



Fonte: Secretarias municipais de saúde do Vale do Mamanguape; Secretaria de Estado de Saúde da Paraíba e Ministério da Saúde.
Sistematização: Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária – GEPeeeS/UFPB.01/2021.



2.2. ANÁLISE DOS DADOS DOS CASOS QUE EVOLUÍRAM PARA ÓBITO POR COVID-19

Analisando os casos de óbito por Covid-19 no território do Vale do Mamanguape encontramos a ocorrência de 12 casos.

Quando analisado a evolução, em termos totais, a microrregião totaliza 154 casos de óbitos no Vale do Mamanguape.

Observa-se que o volume de óbitos em setembro registra 07 casos; em outubro 07 casos; em novembro 09 casos; e em dezembro e janeiro foram 12 casos em cada mês.

Assim, numa visão panorâmica a evolução dos casos de óbitos no período de 30/10/2020 a 30/01/2021, por tanto, nos três últimos meses houve a ocorrência de 40 óbitos.

Em termos de comportamento, pode-se dizer que momentaneamente os casos de óbitos apresentam um perfil de CRESCIMENTO moderado, visto que o pico ocorreu em 30/07/2020, e, os dados dos três meses são antecidos por dois meses com 07 casos, tendo um aumento em dezembro de 2020 e janeiro de 2021. Mas, em se tratando de pandemia Covid-19 tudo pode ocorrer, inclusive pela presença de novas variantes.

É fundamental que as Prefeituras Municipais continuem tornando público os dados da Covid-19 para as populações. Na medida em que os dados são publicados na forma mais públicas, a exemplo de portal oficial da Prefeitura Municipal a população toma conhecimento. Estando bem informada, acredita-se que a população consegue se auto proteger.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA - GEPeeeS.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

3.CONCLUSÃO:

A pandemia da Covid-19 continua marcando firme presença na microrregião do Vale do Mamanguape da Paraíba, tendo no presente contexto, assumindo um comportamento de CRESCIMENTO MODERADO, especialmente para os novos casos de humanos confirmados com a infecção do vírus SARS-Cov2.

3.1. A CONFIRMAÇÃO DOS CASOS CONFIRMADOS:

Os dados epidemiológicos do período de outubro de 2020 a janeiro de 2021, após serem sistematizados, registraram um volume de 2.243 novos casos de pessoas infectadas pelo vírus SARS-Cov2, o que indica ter sido propiciado, dentre os vários fatores, pelas aglomerações provocadas pelos sujeitos sociais do campo da política, cujos interesses imediatos residiam na disputa no pleito no âmbito municipal, materializada nas eleições, visando a ocupação de cadeiras nos poderes legislativo municipal e no executivo municipal.

O ano de 2020 conclui-se com um volume de 8.562 humanos infectados. Com os 595 casos ocorridos somente em janeiro de 2021, a microrregião do Vale do Mamanguape passou a registrar 9.157 humanos infectados pela sorologia do vírus SARS-Cov2.

Com o significativo volume de novas pessoas infectadas com o vírus, não é descartada a possibilidade de haver um crescimento da pandemia da Covid-19, seja pela sua disseminação para novos grupos sociais, especialmente ampliando-se no segmento abaixo dos 40 anos, bem como, impacto na ampliação dos óbitos para indivíduos acima dos 60 anos, mas podendo ocorrer nas faixas etárias inferiores.

3.2. A CONFIRMAÇÃO DOS CASOS DE ÓBITOS:

Os dados epidemiológicos caracterizados como óbitos ocorridos no período de outubro de 2020 a janeiro de 2021 registraram um total de 40 novas vidas perdidas pela ação do vírus SARS-Cov2.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA - GEPeeS.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Em todo o período da pandemia da Covid-19 acumulou-se no Vale do Mamanguape um total de 154 vidas perdidas.

Ainda não está claro se teremos uma elevação no volume de óbitos para os próximos meses, de acordo com dois fatos: o primeiro, é que no período entre os meses de dezembro de 2020 e janeiro de 2021 ocorreram 24 óbitos, sendo 12 em mês cada, podendo formar uma estabilidade; segundo, pode ser alterado visto do fato da existência de 2.243 novos casos no trimestre, tendo 595 casos ocorridos somente em janeiro de 2021.

3.3. NOVAS VARIANTES DA COVID-19 JÁ ESTÃO NA PARAÍBA: VARIANTES P1 (B.1.1.33) ORIGINÁRIAS DA AMAZÔNIA E A VARIANTE P2 (B.1.1.28) / E484K ORIGINÁRIA DA ÁFRICA DO SUL

A Paraíba já tem em sua população as novas variantes da Covid -19. Trata-se das principais linhagens a B.1.1.33 e B1.1.28. Epidemiologistas já identificaram a circulação da variante portadora da mutação E484K na proteína Spike em três amostras do estado, sendo uma delas, a 2ª amostra do caso confirmado de reinfecção. Essa nova linhagem foi classificada como B.1.1.28 (E484K) ou P2.

Estudiosos manifestam que as novas variantes da Covid-19 já estão ativas em indivíduos paraibanos. A variação dá-se pelo fato da alteração no código da inicial Covid-19. No contexto presente, dizem os epidemiologistas que a Paraíba já tem a presença das novas cepas, pois o Genoma de RNA, após análise, demonstrou estar modificado, tanto da linhagem P1, como P2. O monitoramento das amostras vem sendo realizado pelo Lacen - PB, junto com a Gerência Executiva de Vigilância em Saúde do Laboratório de Vigilância Molecular Aplicada (Lavimap) da Escola Técnica de Saúde da UFPB. Em janeiro, o Lacen-PB também identificou a circulação da mutação E484K, originária da África do Sul, classificada como linhagem P2.

A confirmação das novas cepas estarei circulando na Paraíba, veio após o sequenciamento genético de amostras com alta carga viral, dentro da rotina de



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA - GEPeeS.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

enfrentamento da pandemia e monitoramento da doença no estado. São três pacientes na Paraíba que estão confirmados até o momento com as novas cepas.

A variante pode ser entendida como o vírus que mudou durante o processo de replicação. Milhares de variantes da SARS-CoV-2 estão circulando no mundo e muitas ainda irão surgir ao longo do tempo. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), para a saúde pública, o sequenciamento genético do vírus, aliado a outros estudos, possibilita sugerir se as mutações identificadas podem influenciar potencialmente na patogenicidade e transmissibilidade, além de direcionar medidas terapêuticas, diagnósticas ou ainda contribuir no entendimento da resposta vacinal.

De acordo com o secretário de Saúde da Paraíba, Geraldo Medeiros, por meio do Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen-PB), da Gerência Executiva e Vigilância em Saúde, em parceria com o Laboratório de Vigilância Molecular Aplicada (Lavimap) da Escola Técnica de Saúde da UFPB, está executando o monitoramento de amostras que fazem parte hoje da Rede Nacional de Sequenciamento Genético para Vigilância em Saúde. Ele explica que em dezembro a secretaria recebeu da Fiocruz-RJ os resultados dos sequenciamentos que apresentaram a circulação de diversas linhagens do vírus, sendo as principais linhagens a B.1.1.33 e B1.1.28. Também foi identificada a circulação da variante portadora da mutação E484K na proteína Spike em três amostras do estado, sendo uma delas a 2ª amostra do caso confirmado de reinfecção. Essa nova linhagem foi classificada como B.1.1.28 (E484K) ou P2.

A Paraíba é o segundo estado do Nordeste com identificação da linhagem P.1. Até o dia 5 de fevereiro o Estado da Paraíba já havia registrado 11 linhagens circulando em seu território, sendo o quarto (4º) com maior número de linhagens identificadas, depois de São Paulo (26), Rio Grande do Sul (12) e Rio de Janeiro (16). O LACEN/PB e LAVIMAP/UFPB, tendo a confirmação da FioCruz identificou a nova cepa, a P2, caracterizada como B.1.1.28 (E484K) que apresenta maior poder de transmissibilidade.

O Secretário de Saúde, afirmou que: “O que sabemos é que uma variante com alto nível de transmissibilidade, que se propaga 70% a mais do que o coronavírus, apesar de que as manifestações clínicas serem de menor intensidade do que a variante inicial.



A grande preocupação é com o poder de propagação e é isso que está se observando no Reino Unido, que hoje já apresenta 60% de casos da variante com mais de 50 mil infectados por dia em decorrência disso” (PORTALT5, em 11/02/2021).

3.4. QUANDO AOS 03 (TRÊS) CASOS DE ÓBITOS DAS NOVAS VARIANTES OCORRIDOS NA PARAÍBA:

Caso 1 - No dia 14 de janeiro, a Vigilância Epidemiológica Municipal de João Pessoa sinalizou um caso que atendia aos critérios para sequenciamento genético, por se tratar de um homem, 79 anos, que estava em Manaus e chegou com sintomas em João Pessoa;

Caso 2 - A Vigilância Epidemiológica de João Pessoa monitorou um caso secundário ao caso 1 (homem, 24 anos), início dos sintomas dia 10 de janeiro, notificado com coleta de amostra enviada para análise;

Caso 3 - O terceiro caso que seguiu para sequenciamento pelo critério da alta carga viral, mulher, 24 anos, reside em João Pessoa, teve início dos sintomas dia 10 de janeiro, não é contato dos casos 1 e 2, foi atendida, notificada e em seguida foi coletada amostra na UPA Bancários, no dia 14 de Janeiro de 2021.

Diante da importância do caso, este relatório apresenta em anexo a nova explicativa do processo da Secretaria de Estado da Saúde (SES-PB) que não apenas confirma a presença das variantes, mas com o rigor necessário, de maneira metódica, detalha o sequenciamento genético realizado para identificar o perfil das novas variantes, apresentando suas origens e características.

3.5. VACINAÇÃO NA PARAÍBA

A vacinação da população do Vale do Mamanguape da Paraíba iniciou-se, contemplando os indivíduos de acordo com os critérios estabelecidos pelo Plano Nacional de Imunização, do Ministério da Saúde.

A Paraíba iniciou o processo de vacinação da população com 114.846 doses da vacina Coronavac advinda do Instituto BUTANTAN – São Paulo. Tais informações foram explicitadas pela Secretaria de Saúde do Estado que divulgou na terça-feira (19), as estratégias da campanha de vacinação contra a Covid-19 na Paraíba. O esquema montado pelo Ministério da Saúde indicou a vacinação de 54.689 pessoas. Cada uma delas receberá duas doses, totalizando 109.378. O restante das doses recebidas, 5.468,



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeS.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

são referentes à margem de perda técnica calculada pelo Ministério da Saúde. As demais doses ficam para a ação de reserva.

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) da Paraíba vem informando que a segunda dose da Coronavac será aplicada 28 dias após a primeira. O registro da vacinação é nominal e quem for imunizado neste primeiro momento já está com a segunda dose garantida. “A vacinação acontece em etapas e, à medida em que vai ampliando as quantidades de doses, são ampliados também os públicos-alvo. A orientação é pela preservação dos mais expostos, por isso, SES e Cosems orientam que, entre os trabalhadores da saúde, sejam priorizados os que estão na linha de frente contra a Covid-19, como os que atuam em UPAs, SAMU e serviços hospitalares de referência Covid-19. Os municípios devem orientar seus trabalhadores sobre o calendário e local de vacinação dessas pessoas”, informou a SES-PB. (SES-PB, 2021)

Informações divulgadas pela SES-PB dão conta de que a Paraíba conta com uma infraestrutura de mil salas de vacinação que estão prontas para dar início ao Plano de Imunização contra a Covid-19, que serão coordenadas por 12 Gerências Regionais de Saúde. Segundo o governo, a Paraíba possui a capacidade de armazenar de uma única vez 330 mil ampolas de vacina. O Estado informou que possui cerca de 550 mil seringas, sendo 250 mil reservadas para imunização contra a Covid-19.

Na Paraíba registra-se há presença de populações indígenas, ciganas e quilombolas. As indígenas pertencem as etnias Tabajara situadas no Conde e Potiguara situadas nos municípios de Rio Tinto, Marcação e Baía da Traição – PB. A vacinação dos povos indígenas é de responsabilidade da FUNAI/SESAI..

3.6. BAÍA DA TRAIÇÃO DESTACA-SE NA VACINAÇÃO E ASSUME BANDEIRA VERDE

O município da Baía da Traição – PB, situado na microrregião do Vale do Mamanguape, destaca-se no cenário epidemiológico na atualidade pelo fato de ter sido classificada com o status da “bandeira verde”, o que lhe possibilita uma maior flexibilização. Vejamos os primeiros registros da vacinação em Baía da Traição-PB:



VACINAÇÃO NA BAIÁ DA TRAIÇÃO - PARAÍBA



A Prefeitura Municipal da Baia da Traição na Paraíba iniciou em 01 de fevereiro de 2021 a lançar boletim da vacinação denominando de Vacinômetro. Nesse, consta a publicação dos populares que foram vacinados. Populares vacinados pela Secretaria de Saúde foram 67 humanos; e pelo Sesai 127 humanos indígenas Potiguara.

Fonte: SSP-PM Baia da Traição-PB, 01/02/2021.



A Prefeitura Municipal da Baia da Traição na Paraíba anuncia a chegada do 4º Lote de vacina e anuncia que se destina ao público composto por pessoas da faixa etária de 90 a mais anos e 6,35% para trabalhadores da saúde.

Fonte: SSP-PM Baia da Traição-PB, 01/02/2021.



A Prefeitura Municipal da Baia da Traição na Paraíba apresenta suas ações de vacinação junto ao público indicado como prioritário dentro do Plano Nacional de Vacinação. Quando Equipes de Saúde realizaram a vacinação em domicilio de populares.

Fonte: SSP-PM Baia da Traição-PB, 01/02/2021.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeS.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Dados enviado pela Secretaria de Saúde da Baía da Traição-PB, indica que o processo de imunizado até a data de 01/02□2021 havia um contingente de 127 vacinados com a 1ª dose. Deve-se registrar que a grande maioria da população da Baía da Traição é constituída por indígenas da etnia Potiguara.

3.7. ALERTA À SOCIEDADE E INSTITUIÇÕES DO VALE DO MAMANGUAPE:

Diante da pequena quantidade de doses de vacina imunizantes que chegaram à Paraíba e ao Vale do Mamanguape, três alertas se fazem necessários:

Primeiro alerta: A população precisa manter a total vigilância, fazendo: a) Uso constante de máscara ao sair de casa em qualquer momento; b) O distanciamento social, sem fazer ou participar de nenhum tipo de aglomeração; c) O isolamento social; d) A higienização corporal (das mãos com água e sabão), tomar banho regulamente e usar sempre roupas limpas; e e) A aplicação dos cuidados que devem ser redobrados até o último paraibano ser imunizado;

Segundo alerta: A nova cepa brasileira já se expandiu de maneira abrangente em toda Manaus, Roraima, Rondônia, Acre e Amapá. Mas, também já penetrou em outros Estados brasileiros, inclusive na Paraíba, com um agravante: os epidemiologistas já identificaram também na Paraíba a cepa vinda da África do Sul e do Reino Unido; e

Terceiro alerta: Diante da gravidade da atual crise sanitária, tendo o vírus presente e poucas doses disponibilizadas das vacinas para imunizar a população, é necessário que todos os atores sociais ativos instalados na microrregião do Vale do Mamanguape, a exemplo dos governantes municipais, instituições, imprensa, movimentos sociais – se unam numa grande campanha de orientação e alerta à população, pois certamente poderemos estar diante da terceira (3ª) onda e que não se sabe quais serão seus desdobramentos em termos de maior ou menor gravidade, até porque a pandemia da Covid-19 avança por todos os 12 municípios do Vale do Mamanguape a contaminar e fazer vítimas fatais, com dados atualizados de 154 óbitos, até então.

Se é verdade que existem novas lágrimas que representam dor e luto, existem novas lágrimas que expressam confiança por causa do início da



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

vacinação. No entanto, agora emerge a preocupação quanto as novas variantes. O momento é de manter vigilância total, pois as três variantes – Brasileira/Manaus, Reino Unido e da África do Sul – são mais transmissíveis. Tanto para quem tomou a vacina, como para quem espera pela vacina, o importante é “Ficar em Casa”. “Lavas as mãos com água e sabão”, “fazer o distanciamento social”, “Lutar pela vacina”. Assim, “Proteja-se. Proteja sua comunidade”.

Mamanguape – PB, 1º de fevereiro de 2021

REGISTRO DA PESQUISA:

Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

UFPB – PPGR – GEPeeeS

Nº de IDENTIFICAÇÃO: PVP13072-2020

Coordenador da Pesquisa:

Paulo Roberto Palhano Silva

Professor Doutor pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte

PhD pela Universidade Saint Demi Paris 8 França

Pesquisador e líder do GEPeeeS – CCAE na Universidade Federal da Paraíba

Coordenador-Pesquisador da Pesquisa do Monitoramento da Pandemia do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape

Contatos: ppalhano1@gmail.com (84)999389314

Membro da Pesquisa:

Cássio Ferreira Marques

Geo-historiador pela Universidade Federal da Paraíba

Professor pesquisador do GEPeeeS - UFPB

Escritor e Secretário da Academia de Ciências, Letras e Artes do Vale do Mamanguape - Pesquisador no Monitoramento da Pandemia do Covid-19 na territorialidade do Vale do Mamanguape



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

CONSELHO DA PESQUISA:

PhD Paulo Roberto Palhano Silva - Pesquisador UFPB

Dr. Valerio Vasconcelos – Médico Cardiologista

Dr. Ion Andrade Mascarenhas – Médico Epidemiologista – Sec.Gov.RN

Dr. Cristiano Bonoud – Pesquisador UFPB

Dr. Baltazar Macaíba – Pesquisador do UFPB

Dr. Juarez Melgaço Valadares – Pesquisador do UFMG

Coletivo de Apoio técnico:

Kym kanatto Gomes Melo

Daniel Deyson Nunes Passos

Samara Costa

Aparecida Oliveira

Lucia Costa

Rosicleide Brito

CONTATOS:

Paulo Roberto Palhano Silva

Universidade Federal da Paraíba

Grupo de Estudos e Pesquisa da Educação, Etnia e Economia Solidária

E-mail: ppalhano1@gmail.com

(84)999389314



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeS.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

REFERÊNCIAS DA PESQUISA

BOURDIEU, Pierre. **Razões Práticas. Sobre a teoria da ação.** São Paulo, Papirus Editora. 7ª Edição.

BOURDIEU, Pierre. **A distinção.** São Paulo, 2007.

Bourdieu, Pierre e Passeron, Jean-Claude, "**A reprodução. Elementos para uma teoria do sistema de ensino**", Lisboa, 1970.

Chan JF; Yuan S; Kok KH et al. **Emerging coronavirus 2019-nCoV pneumonia.** *Radiology.* 2020; (published online Feb 6.) DOI:10.1148/radiol.202000274

Acesso: <https://pubs.rsna.org/doi/10.1148/radiol.202000274>

DIAS, Julia e LEONEL. **Fiocruz amplia ações contra a Covid-19 nos povos indígenas.** Rio de Janeiro, 30/07/2020. Acesso: <https://portal.fiocruz.br/noticia/fiocruz-amplia-acoes-contra-covid-19-nos-povos-indigenas>

EYP1, Ng MY2, Khong PL2. **COVID-19 pneumonia: what has CT taught us?** *Lancet Infect Dis.* 2020 Feb 24. pii: S1473-3099(20)30134-1. doi: 10.1016/S1473-3099(20)30134-1. [Epub ahead of print].

FREIRE, Paulo. **A pedagogia da autonomia.** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1997.

FREITAS, André Ricardo Ribas; NAPIMORA, Marcelo ; e DONALISIO, Maria Rita. **Análisis de la gravedad de Covid-19.** *Epidemiologia e Serviços de Saúde.* Epidemiol Serv. Saúde vol.29 no.2 Brasília 2020 Epub Apr 06, 2020. *Print version* ISSN 1679-4974 *On-line version* ISSN 2237-9622; <https://doi.org/10.5123/s1679-49742020000200008> Acesso: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222020000200900

FIOCRUZ. **Covid-19 e vulnerabilidades: considerações sobre proteção social nas favelas.** 10.09.2020. Acesso: Site: <https://portal.fiocruz.br/documento/nota-tecnica-covid-19-e-vulnerabilidades-consideracoes-sobre-protexao-social-nas-favelas> 30.09.2020)

Governo do Estado da Paraíba. Secretaria de Saúde da Paraíba. **Dados epidemiológicos.** 2020. Governo do Estado da Paraíba. Secretaria de Saúde da Paraíba. **Dados epidemiológicos.** 2020. Acesso: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus> Acesso: <https://www.facebook.com/saudepbgov/>

JFW Chan, S Yuan, KH Kok, KKW To, H Chu, J Yang. **A familial cluster of pneumonia associated with the 2019 novel coronavirus indicating person-to-person transmission: a study of a family cluster.** *Lancet.* 2020; **395**: 514-523



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeS.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Acesso: [https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099\(20\)30134-1/fulltext#back-bib7](https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099(20)30134-1/fulltext#back-bib7)

LEE, Elaine Y P, NG, Ming-Yen, KHONG, Pek-Lan. **COVID-19 PNEUMONIA: WHAT HAS CT TAUGHT US?**¹ *The Lancet Infectious Diseases*, 2020. Este artigo foi publicado online, no dia 24 de fevereiro de 2020, no site da revista *The Lancet*. Acesso: <https://sbpt.org.br/portal/resumo-cientifico-covid-1/>

LIMA, Claudio Márcio Amaral de Oliveira. **Informações sobre o novo coronavírus (COVID-19). Information about the new coronavirus disease (COVID-19)**. Editorial do Radiol Bras do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico. Revista Radiol Bras. 2020 Mar/Abr;53(2):V-VI. Acesso: <file:///C:/Users/Paulo%20Palhano/Downloads/42-Preprint%20Text-47-1-10-20200413.pdf>

Ministério da Saúde do Brasil. **Dados epidemiológicos**. Boletim Epidemiológico Covid - 19. Acesso: <https://covid.saude.gov.br/>

MEPCT. **Relatório de impacto no sistema prisional do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, MEPCT/RJ, 5 de julho de 2020. Acesso: <https://sbim.org.br/images/files/notas-tecnicas/ddt-covid-19-200407.pdf>.

MAGISTRAL. **6 remédios que podem ajudar no tratamento do Covid-19. 2020**. Acesso: <https://www.amagistral.com.br/post/6-remedios-que-podem-ajudar-no-tratamento-do-covid-19>

MATT Arents, MD; Eric Yim, MD; Lindy Klaff, MD. **Characteristics and Outcomes of 21 Critically Ill Patients With COVID-19** in Washington State et al. Publicado em: JAMA. Published online March 19, 2020 DOI: 10.1001/jama.2020.4326.

Acesse: <http://www.toledo.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/03/Caracteri%CC%81sticas-Resultados-de-21-Pacientes-Criticamente-Doentes-com-COVID-19-no-Estado-de-Washington.pdf>.pdf

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. **Olhares das Práticas educativas e economia solidária no Vale do Mamanguape Paraibano**. João Pessoa, Editora Ideia, 2018.

SADER, Eder. **Quando novos personagens entram em Cena**. São Paulo, Paz e Terra, 1980.

PALHANO SILVA, Paulo Roberto e MARQUES, Cassio F. **2º RELATÓRIO DA PESQUISA DE MONITORAMENTO DA PANDEMIA COVID 19 NO VALE DO**



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

MAMANGUAPE. GEPeeeS - CCAE – UFPB, Mamanguape, PB, em 15/06/2020 11h55

Acesso: <http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/noticias/2o-relatorio-de-pesquisa-do-monitoramento-da-pandemia-covid-19-no-vale-do-mamanguape-produzido-pelos-pesquisadores-do-gepeees-ccae-ufpb?fbclid=IwAR3Si1ry4OzN7Tb7tD9a0AqxYqdhUw52SUlqdJs7c8mGjr8hIfgBMn0sUOK>

PALHANO SILVA, Paulo Roberto e MARQUES, Cassio F. **3º RELATÓRIO DE PESQUISA DO MONITORAMENTO DE PESQUISA DA PANDEMIA COVID 19 NA TERRITORIALIDADE DO VALE DO MAMANGUAPE PARAIBANO.** Mamanguape, PB, em 30/06/2020, 20h14.

Acesso: <http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/noticias/3o-relatorio-de-pesquisa-do-monitoramento-da-pandemia-covid-19-no-vale-do-mamanguape-produzido-pelos-pesquisadores-do-gepeees-ccae-ufpb>.

PALHANO SILVA, Paulo Roberto e MARQUES, Cassio F. **4º Relatório de Pesquisa do Monitoramento da Pandemia Covid 19 no Vale do Mamanguape apresenta sugestões pedagógicas.** Publicado: 16/07/2020 11h20, Última modificação: 16/07/2020 11h25

Acesso: <http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/noticias/4o-relatorio-de-pesquisa-do-monitoramento-da-pandemia-covid-19-no-vale-do-mamanguape-apresenta-sugestoes-pedagogicas>

PALHANO SILVA, Paulo Roberto e MARQUES, Cassio F. **5º Relatório da Pesquisa do Monitoramento do Covid-19 no Vale do Mamanguape – GEPeeeS. UFPB-GEPeeeS,** Publicado: 23/07/2020 00h33, Última modificação: 23/07/2020 00h34.

Acesso: <http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/noticias/5o-relatorio-da-pesquisa-do-monitoramento-do-covid-19-no-vale-do-mamanguape-gepeees>

PALHANO SILVA, Paulo Roberto e MARQUES, Cassio F. **6º Relatório da Pesquisa do Monitoramento do Covid-19 no Vale do Mamanguape – GEPeeeS. UFPB-GEPeeeS,** Publicado: 23/07/2020 00h33, Última modificação: 23/07/2020 00h34. Acesso: <http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/noticias/6o-relatorio-da-pesquisa-do-monitoramento-do-covid-19-na-microrregiao-do-vale-do-mamanguape-da-paraiba>



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

PALHANO SILVA, Paulo Roberto e MARQUES, Cassio F. **7º Relatório da Pesquisa do Monitoramento do Covid-19 no Vale do Mamanguape – GEPeeeS.** UFPB-GEPeeeS, Publicado: 23/07/2020 00h33. Última modificação: 23/07/2020 00h34.

Acesso:<http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/noticias/7o-relatorio-da-pesquisa-do-monitoramento-do-covid-19-na-microrregiao-do-vale-do-mamanguape-da-paraiba>

PORTAL G1. Variante amazônica do novo coronavírus é confirmada na Paraíba, diz secretário 10/02/2021 11h46 Atualizado há 9 horas
<https://paraiba.pb.gov.br/noticias/ses-confirma-variante-mais-contagiosa-do-coronavirus-em-circulacao-na-paraiba>

PORTAL CORREIO. PB começa vacinação com 114.846 doses da Coronavac. João Pessoa-Pb, 19/01/2021 10:22. Acesso: <https://portalcorreio.com.br/entenda-como-esta-estrutura-de-vacinacao-contracovid-19-na-pb/>

PORTAL FATOS PB. Secretaria confirma variante mais contagiosa do coronavírus em circulação na Paraíba. Publicado em 10 de fevereiro de 2021. Acesso: <https://fatospb.com.br/2021/02/10/10225/>

Portal Secom/PB. Secretário explica particularidades de nova variante do Coronavírus na Paraíba. Secom/PB. Publicado em 11 de fevereiro de 2021 às 20:31. Acesso: <https://paraibaonline.com.br/2021/02/secretario-explica-particularidades-de-nova-variante-do-coronavirus-na-paraiba/>

PORTALT5. Vacinas em circulação são eficazes contra a nova variante da Covid-19, diz secretário. As autoridades reforçam que, apesar de ser mais contagiosa, variante pode ser combatida com os cuidados básicos recomendados. Publicado em 11/02/2021 16:50 Atualizado em 11/02/2021 20:51 Acesso: <https://www.portalt5.com.br/noticias/single/nid/vacinas-em-circulacao-sao-eficazes-contraa-nova-variante-da-covid-19-diz-secretario/-na-europa/>

Tasca, R., & Massuda, A. (2020). **Estratégias para reorganização da Rede de Atenção à Saúde em resposta à Pandemia COVID-19: a experiência do Sistema de Saúde Italiano na região de Lazio.** APS EM REVISTA, 2(1), 20-27. <https://doi.org/10.14295/aps.v2i1.65>

MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL - Doc. **Diretrizes Para Diagnóstico E Tratamento Da Covid-19, 2020.** Acesso: <https://saude.ig.com.br/2020-04-25/nao-e-so-o-pulmao-saiba-quais-os-outros-orgaos-sao-atacados-pela-covid-19.html>



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

SILVA, Iolete Ribeiro da Silva. **Desamparo contemporâneo e pandemia no Brasil: a rede de atenção psicossocial para crianças e adolescentes em debate.** Instituto de Medicina Social-IMS, UERJ, CONANDA e UFAM. 31.07.2020. Acesso: <https://www.ims.uerj.br/2020/07/29/31-07-2020-das-14h-as-17h-debate-aberto-desamparo-contemporaneo-e-pandemia-no-brasil/>

Shi H, Han X, Jiang N, et al. **Radiological findings from 81 patients with COVID-19 pneumonia in Wuhan, China: a descriptive study.** Lancet Infect Dis 2020; published online Feb 24. [https://doi.org/10.1016/S1473-3099\(20\)30086-4](https://doi.org/10.1016/S1473-3099(20)30086-4)

SOUZA, Jessé. **A ralé Brasileira. Quem é e como vive.** Belo Horizonte, Editora UFMG, 2011.

SHAW, H. **OMS revela que 10% de vítimas da Covid-19 são trabalhadores de saúde.** OMS, 17 de julho de 2020. Acesso: <https://news.un.org/pt/story/2020/07/1720501>

ZHENG, Ying-Ying; MA, Yi-Tong; ZHANG, Jin-Ying; **COVID-19 and the cardiovascular system.** et al. Publicado em: Nature. Published online: March 5, 2020 DOI: 10.1038/s41569-20-0360-5

<http://www.toledo.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/03/COVID-19-e-o-sistema-cardiovascular-1.pdf>



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeees.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

NOTA

NOTA INFORMATIVA CONJUNTA - DO DIA 09 DE FEVEREIRO 2021 ASSUNTO - RECOMENDAÇÕES QUANTO À VARIANTE DE ATENÇÃO (VOC) P.1 DO SARS-CoV-2 NA PARAÍBA CONTEXTUALIZAÇÃO

A pandemia causada pela covid -19 (CoronavirusDisease 19, Doença pelo Coronavírus) vem gerando importantes impactos biomédicos, epidemiológicos e sócio-econômicos em escala global. Até Janeiro de 2021, o mundo já registra mais de 101,4 milhões de indivíduos infectados com o vírus e mais de 2,1 milhões de óbitos relacionados à doença (OMS, 2021), o que traduz a maior e mais desafiadora crise de saúde pública mundial enfrentada pela geração atual. No Brasil já foram notificados mais de 9,1 milhões de casos e 221,6 mil óbitos pela doença (BRASIL, 2021).

Milhares de variantes da SARS-CoV-2 estão circulando no mundo e muitas ainda irão surgir ao longo do tempo. O aparecimento de mutações é um evento natural e esperado dentro do processo evolutivo de qualquer vírus RNA, particularmente o SARS-CoV-2, que possui um sistema de reparo de erros de síntese, ou seja, o grande número de mutações observadas até então se devem ao enorme espalhamento do vírus mundialmente.

A nova variante de atenção (VOC do inglês VariantofConcern) linhagem P.1 descende da linhagem B.1.1.28, que também pode ser redigida como B.1.1.28.1, foi notificada em 09 de janeiro de 2021, pela autoridade do Japão à Organização Mundial de Saúde (OMS) e ao Ponto Focal do Regulamento Sanitário Internacional (PFRSI) do Brasil.

A notificação descreveu a identificação de uma nova variante em quatro viajantes provenientes de Manaus/Amazonas. Esta nova variante apresenta mutações na proteína Spike (E484K, N501Y e K417Y), na região de ligação ao receptor, que geraram alterações de importância biológica e são semelhantes àquelas detectadas no Reino Unido e na África do Sul (<https://virological.org/t/phylogenetic-relationship-of-sars-cov-2-sequences-from-amazonaswith-emerging-brazilian-variants-harboring-mutations-e484k-and-n501y-in-the-spike-protein/585/2>).

Tendo em vista o aumento rápido e expressivo do número de casos e óbitos pela doença em Manaus, a partir de dezembro de 2020, há uma hipótese de que isso esteja relacionado com uma maior infectividade dessa variante.

É importante destacar que o seqüenciamento genético não é um método de diagnóstico e não é realizado para a rotina da confirmação laboratorial de casos suspeitos da covid-19, tampouco é indicado para ser feito para 100% dos casos positivos, contudo a análise do seu resultado permite quantificar e qualificar a diversidade genética viral circulante no país. Essa técnica exige investimentos substanciais em termos de equipamentos, reagentes e recursos humanos em bioinformática e também em infraestrutura.

Para a saúde pública, o seqüenciamento genético do vírus SARS-CoV-2, aliado a outros estudos, possibilita sugerir se as mutações identificadas podem influenciar potencialmente na patogenicidade, transmissibilidade, além de direcionar medidas terapêuticas, diagnósticas ou ainda contribuir no entendimento da resposta vacinal. Sendo assim, todas essas informações contribuem para as ações de resposta da pandemia (OMS, 2021).

Por meio desse monitoramento, cujos resultados estão no site da Rede Genômica Fiocruz, disponível em <http://www.genomahcov.fiocruz.br/grafico/>, até 28 de janeiro de 2021, sabe-se que há duas principais linhagens circulando no Brasil, desde fevereiro de 2020: 35% B.1.1.33 (1.033) e 32% B.1.1.28 (925), ambas sem alterações significativas na proteína Spike (S). Conforme citado anteriormente, a nova variante P.1 da linhagem B.1.1.28 foi identificada em casos de covid-19 proveniente de Manaus.

Em 26 de janeiro de 2021, a Secretaria de Estado de São Paulo notificou que a nova variante do Amazonas (VOC P.1) foi evidenciada pelo Instituto Adolfo Lutz em amostras de três pacientes com covid-19 que haviam retornado recentemente de Manaus a São Paulo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Estudos iniciais indicam que a variante descrita no Estado do Amazonas apresenta mutações (E484K e N501Y) que estão associadas à carga viral mais elevada e, conseqüentemente, maior capacidade do indivíduo portador do vírus transmitir para outra pessoa (FARIA et al., 2021). O ensaio de microneutralização demonstrou que as mutações E484K e N501Y podem causar uma baixa neutralização do patógeno pelos anticorpos, pois em mais de 50% das amostras de plasma dos convalescentes, com anticorpos expostos ao vírus, não obteve neutralização e nos 50% restantes obteve uma baixa neutralização, ou seja, quase metade dos indivíduos parecia que nunca tinham sido infectados pelo microrganismo, sendo suscetíveis a uma nova infecção pelo SARS-CoV-2.

AÇÕES DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

1. Vigilância laboratorial - A Secretaria de Estado da Saúde, por meio do Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN/PB, da Gerência Executiva Vigilância em Saúde, do Laboratório de Vigilância Molecular Aplicada - LAVIMAP da Escola Técnica de Saúde da UFPB, está executando o monitoramento de amostras que fazem parte hoje da Rede Nacional de Sequenciamento Genético para Vigilância em Saúde.

O objetivo é a identificação de novas variantes de amostras que são triadas de acordo com carga viral (CTR) recebemos no mês de dezembro da FIOCRUZ-RJ os resultados dos sequenciamentos que apresentaram a circulação de diversas linhagens do vírus sendo as principais linhagens a B.1.1.33 e B.1.1.28, que são as principais linhagens circulantes no Brasil.

Nesse momento também identificada a circulação de uma variante recentemente classificada, portadora da mutação E484K na proteína Spike, em 3 amostras do Estado, sendo uma delas a 2ª amostra do caso confirmado de reinfecção. Essa nova linhagem foi classificada como B.1.1.28 (E484K) ou P2.

No mês de janeiro recebemos resultados do sequenciamento de mais 101 amostras que demonstraram o avanço da linhagem P2 no Estado da Paraíba, bem como a linhagem P1 recentemente identificada como variante amazônica. Estudos sugerem que tanto a linhagem P1 quanto a linhagem P2 tem maior capacidade de transmissão entre infectados. A identificação de circulação de novas linhagens no território da Paraíba é de extrema importância para possibilitar a tomada de decisões rápidas no enfrentamento da pandemia.

2. Notificação Compulsória imediata - A notificação dos casos suspeitos de Síndrome Gripal e da Síndrome Respiratória Aguda Grave associada a Coronavírus (SARS-CoV2) deve ser imediata em até 24 (vinte e quatro) horas, a partir do conhecimento da ocorrência de caso (Portaria nº 1.061/2020 e o Capítulo 1 do Anexo V da Portaria de Consolidação nº 4/GM/MS, de 28 de setembro de 2017). A Secretaria de Estado da saúde da Paraíba deve ser feita ao Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS).

Os canais de comunicação para a notificação são: • E-mail: notifica.ses.pb@gmail.com

A ausência da notificação compulsória imediata é considerada uma infração sanitária (Lei nº 13.730, de 08 de novembro de 2018, que altera o artigo 14 da Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975). SITUAÇÃO DA PB Seguindo o processo mensal das avaliações da carga viral das amostras detectáveis analisadas no LACEN/PB, no mês de Janeiro enviamos 101 amostras com alta carga viral para a Fiocruz, referência para genotipagem. Junto com os casos sinalizados em monitoramento por critérios acima já descritos.

No dia 07 de Fevereiro recebemos 82 sequenciamentos com a classificação das linhagens encontradas no Estado, com análise do perfil de mutações concluiu que 03 destas pertencem a linhagem P.1 - VOC Variant of Concern com circulação comunitária no estado do Amazonas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Caso 1 - No dia 14 de janeiro a Vigilância Epidemiológica Municipal de João Pessoa sinalizou um caso que atendia aos critérios para sequenciamento genético, por se tratar de um homem, 79 anos, que estava em Manaus e chegou com sintomas em João Pessoa.

Caso 2- A Vigilância Epidemiológica de João Pessoa monitorou um caso secundário ao caso 1 (homem, 24 anos), início dos sintomas dia 10 de janeiro, notificado com coleta de amostra enviada para análise.

Caso 3 - O terceiro caso que seguiu para sequenciamento pelo critério da alta carga viral, mulher, 24 anos, reside em João Pessoa, teve início dos sintomas dia 10 de janeiro, não é contato dos casos 1 e 2, foi atendido, notificado e coletado amostra na UPA Bancários no dia 14 de Janeiro.

Dessa caso 3, se tem 02 casos secundários: 01 homem que esteve em João Pessoa e reside em Patos e 01 mulher residente em João Pessoa. Ambos apresentaram sintomas gripais. Os casos devem seguir para notificação no sistema de informação, caso os municípios de residência não tenha realizado. O Estado da Paraíba é o primeiro do Nordeste com identificação da linhagem P.1. Até o dia 05 de fevereiro a Paraíba tinha 11 linhagens circulando no Estado, sendo o 40 Estado com maior número de linhagens identificadas, depois de São Paulo (26), Rio Grande do Sul (12) e Rio de Janeiro (16).

Com os novos sequenciamentos divulgados ontem, em breve estaremos com esses dados atualizados no site da rede genômica Fiocruz <http://www.genomahcov.fiocruz.br/grafico/>. É fundamental o entendimento que o sequenciamento genético não altera diagnóstico nem tratamento, colabora junto aos dados clínicos no conhecimento da doença para sua contenção.

As medidas de prevenção e controle permanecem as mesmas, como o distanciamento físico, etiqueta respiratória e de higienização das mãos, uso de máscaras, limpeza e desinfecção de ambientes e isolamento de casos suspeitos e confirmados conforme critérios vigentes.

Essas medidas devem ser usadas de forma integrada, a fim de controlar a transmissão da covid-19, permitindo o retorno seguro do convívio social.

Referência: BRASIL, NOTA TÉCNICA Nº 59/2021-CGPNI/DEIDT/SVS/MS, que recomenda quanto à nova variante do SARS-CoV-2 no Brasil. Brasília, 2021.

Talita Tavares A. de Almeida Gerente Executiva Vigilância em Saúde - SES/PB Mat. 173.656-6

Bergson Vasconcelos Direção Geral - LACEN/PB Mat. 101.834-5

Dalane Loudal Direção Técnica - LACEN/PB Mat. 89.205-0

Diana de Fátima Alves Pinto Gerente Operacional Resposta Rápida e CIEVS/SES/PB Mat. 82.671-5

João Felipe Bezerra Docente - UFPB SIAPE: 1652937 Paola Cristina Resende Pesquisadora Laboratório de vírus respiratórios e sarampo – Fiocruz/RJ

Acesso: https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/arquivos/nota-informativa-conjunta-01-gorr_cievs-estadual_pb.pdf



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

CONTATOS:

Paulo Roberto Palhano Silva

E-mail: ppalhano1@gmail.com

(84)999389314